Boletim Paroquial

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA
MIRATEJO~LARANJEIRO

16º Novembro 2019 - Ano XII - nº7

Caros irmãos.

Pediu-me o nosso Reverendo Padre Tiago Ribeiro Pinto que partilhasse convosco algumas palavras sobre minha vocação, a propósito desta semana de oração pelos seminários que estamos a viver.

Falar sobre a minha vocação é sempre um mistério de conversão, um milagre de perseverança. Só Nosso Senhor sabe porque me chamou. No entanto ao longo da minha vida fui percebendo que o Bom Deus me falava através de sinais concretos na minha vida. Digo sempre que a vocação é aceitação de um diálogo em que eu não digo nem a primeira nem a última palavra. O importante é sempre aceitar esse diálogo. Quero partilhar convosco alguns dos sinais mais importantes que ajudaram a discernir a minha vocação, rumo agora ao sacerdócio:

Os Pais e a Vocação Sacerdotal – O primeiro sinal da minha vocação reflecte-se primeiramente na minha família. Os meus pais foram os primeiros promotores da minha vocação. Não é por acaso que o Concílio Vaticano II, define a família como o primeiro seminário. Nela reconheci os primeiros sinais da manifestação de Deus na minha vida. Foram eles que despertaram em mim desde muito cedo, o desejo de rezar e de estar com Nosso Senhor. Quando disse aos meus pais que ia entrar para o seminário, ambos ficaram muito comovidos, mas não estranharam tal decisão. Perceberam que com a minha entrada para o seminário não tinham perdido o seu filho (porque faz parte da matemática de Deus multiplicar aquilo que temos). Sei que os meus pais são as primeiras pessoas a rezar por mim, neste caminho que vou fazendo de discernimento da vontade de Deus.

A Figura do Bom Pastor - O segundo sinal está explanado no dia do meu baptismo – 31 de maio de 1997. Nesse dia, celebrou o meu baptismo o Reverendo Padre Júlio Ferreira do Vale. A figura daquele homem, simples, próximo, dócil e apaixonado pelo anúncio da palavra de Deus, mostrou-me o que era realmente ser Bom Pastor segundo o coração de Jesus. Pelo testemunho do seu sacerdócio, percebi que era possível a um homem viver uma vida de entrega total nas mãos de Deus.

Através do dom do seu sacerdócio, comecei a ganhar amor à Santa Missa a ter essa "sede de altar". Este "homem de Deus" (1 Tm 6, 11) continua a marcar muito a minha vida. Como forma de agradecimento pela fecundidade do seu sacerdócio, no dia 8 de setembro de 2017 (primeiro dia em que entrei para o seminário), pedi ao Padre Júlio que me fosse "entregar" ao seminário. Obrigado Pe. Júlio.

Igreja, mãe de todas as vocações – O terceiro sinal da minha vocação, está traduzido na minha inserção na comunidade católica. Em 2015 por ocasião do 53º dia Mundial pelas Vocações o Santa Padre, Papa Francisco disse que a vocação nasce, cresce e é sustentada pela Igreja. É certo que qualquer vocação nasce no meio do povo de Deus como dons da misericórdia divina.

A inserção na minha paróquia foi determinante, para perceber, que Nosso Senhor me chamava a ser um "alter Christus", um "outro Cristo" na terra.

Quanto à importância da nossa paróquia na minha dimensão vocacional quero destacar primeiramente os anos de catequese quer como catequizando quer como catequista. Relembro os meus catequistas que tanto me ajudaram a descobrir o plano de amor que Deus tinha para a mim.

Não posso esquecer, a saudosa catequista Salomé (que também foi minha ama). Recordo a carta que me escreveu quando tinha apenas 14 anos. Nessas palavras que me escreveu estava a sua confiança de que eu iria para o seminário. Hoje no céu, sei que tem rezado muito por mim. Recordo também a minha passagem pelo grupo de acólitos, onde com apenas 6 anos comecei servir no altar da eucaristia.

Não posso também esquecer o meu percurso enquanto Escuteiro no Agrupamento 699 Miratejo. O escutismo foi a maior escola de formação integral no meu percurso em Igreja. Ele não me deu apenas o contacto com a natureza, mas ofereceu também a possibilidade de sonhar e construir com um projecto de vida segundo a fidelidade a Nosso Senhor.

Agradeço também ao Bom Deus, as amizades que ali fiz para a vida, bem como agradeço os dirigentes que colocou no meu caminho. Não posso esquecer de forma particular a Chefe Júlia (e também madrinha de Crisma). Dou graças a Deus por tê-la colocado no meu caminho. Nela encontrei a verdadeira maternidade espiritual. Recordo igualmente neste caminho de discernimento vocacional, a importância da música na minha vida. Fui durante alguns anos organista na paróquia. Percebi também que através da arte da música o Senhor me chamava a estar no seminário.

Faço também memória dos sacerdotes que passaram pela nossa comunidade, e que marcaram a minha vida: Pe. Francisco Mendes, Pe. Sezinando Alberto e o Pe. José Pinheiro. Recordo de forma especial, o Reverendo Padre Daniel Miguel, bem como estima e entrega que colocou no acompanhamento mais de perto do meu caminho de discernimento vocacional.

Por fim dou graças a Deus por todos os paroquianos que de forma mais directa e discreta foram acompanhando o meu crescimento na paróquia. Sei que muitos deles continuam a rezar pela mim vocação, uns no céu, outros na terra.

Peço a todos os paroquianos de Miratejo que continuem a rezar muito por mim, para que Nosso Senhor me faça fiel até ao fim. Recordo que esta vocação não é só minha mas também é vossa. Por fim convido a todos os jovens da nossa paróquia a pedir a Deus que vos ajude a descobrir a vossa vocação na sociedade e na Igreja. Recordo-vos as palavras do Papa Emérito Bento XVI nas Jornadas Mundiais da Juventude em Madrid (2011):

«Queridos jovens, para descobrir e seguir fielmente a forma de vida a que o Senhor chama cada um de vós, é indispensável permanecer no seu amor como amigos. E, como se mantém a amizade se não com o trato frequente, o diálogo, o estar juntos e o partilhar anseios ou penas? Dizia Santa Teresa de Ávila que a oração não é outra coisa senão «tratar de amizade – estando muitas vezes tratando a sós – com Quem sabemos que nos ama».

Um Abraço, Unidos na Oração
Telmo André Ribeiro Nunes

Acampamento de Noviços

No passado fim de semana(25 a 27 de Outubro), os caminheiros do agrupamento realizaram o seu primeiro acampamento deste ano.
O mesmo começou em Palmela, onde foi o local da pernoita da primeira noite. Ainda de madrugada, iniciou o dia com uma longa caminhada até ao local de pernoita (Campo Quinta da figueira Branca- Sesimbra). Desde os desafios às cações à volta da fogueira , que fizeram o ânimo levantar e levar o resto da atividade com o sorriso um pouco maior. Terminado o acampamento, o clã tomou parte da Celebração Dominical na Paróquia.
Como noviça, achei esta atividade bastante importante pois, apesar de dura, serviu para nos conhecermos melhor e fomentar o espirito de união entre caminheiros e noviços.

Guaxinim das Pampas- Noviça a caminheira Inês Bento

Pão por Deus

No dia 1 de Novembro, sexta – feira, dia de todos os Santos e também dia do pão por Deus. As crianças da catequese foram pedir o pão por Deus, pelas ruas do Miratejo. Os meninos foram de porta em porta a cantar o pão por Deus, pedindo alimentos ou dinheiro para se partilhar com os mais pobres.
Gostámos de pedir o pão por Deus pelas casas e na praça arranjando assim algum dinheiro e alimentos para os que mais precisam.

Bernardo e Francisco Pina

Convivo Fraterno-1384

No passado fim de 01 a 03 de Novembro, decorreu na nossa diocese mais um Convivo Fraterno.
Este Convívio que fica marcado com o numero 1384, teve a participação de duas novas convivas da nossa paróquia , a Inês Bento e a Patrícia Tiago. Teve ainda a participação do Seminarista Telmo, como um dos membros da equipa coordenadora, e do Rui como membro na ,estreante, equipa S.O.S. Este convívio , como muitos outros, teve como repto a criação da vontade de levar novos Jovens a Cristo Jovem, e Salvador.
O encerramento do 1384, teve lugar no Auditório Paroquial do Montijo, seguida da Santa Eucaristia Presidida pelo Mons. Aires Lobato, Vigário geral da nossa Diocese.

Rui Filipe de Jesus - CF 1340

Visita em Peregrinação à casa da Mãe

Há semelhança dos anos anteriores, fizemos a Peregrinação de novembro ao Santuário de Fátima.
Acompanhados com o novo Prior Pe. Tiago Ribeiro Pinto.
Em Peregrinação partiram 4 autocarros, foi uma Peregrinação muito tranquila, para lá rezamos uma dezena.
Quando lá chegamos fomos às compras e passear um pouco, depois ao meio dia fomos para a Capelinha rezar o Terço seguido da Eucaristia , presidida pelo nosso Prior Pe. Tiago. Nem imaginam como chovia e os peregrinos não arredaram pé. Fomos almoçar, mas chovia tanto, que pouco pudemos fazer.
Em conjunto com o Sr. Pe. Tiago resolvemos regressar a casa, com o compromisso de durante o regresso fazermos a Via Sacra. E assim foi o escuteiros Rui, Patrícia e Inês ajudaram-nos nesse compromisso fazendo a Via Sacra.
Chegamos a casa molhadinhos, mas fortes na Fé.

A Catequese .

Horário da Santa Missa:
3.ª e 5.ª feira: 9h — 4.ª e 6.ª feira: 18h
Sábado:18h15 — Domingo: 10h30 e 19h

Cartório: depois de cada Missa

Morada: Rua das Gémeas, n.º 44, Miratejo
2855-235 Corroios

Tel: 21 254 28 50

Site: www.paroquiamiratejo.weebly.com

Contacto: boletimmiratejo@gmail.com

NIB: 0033 0000 4537 8096 7110 5

24 de Novembro

Domingo de Cristo Rei do Universo

01 de Dezembro

Inicio do Advento